### Aula 4 - Camada de Enlace: Endereçamento, ARP, Ethernet

Diego Passos

Universidade Federal Fluminense

Redes de Computadores II

### Na Última Aula...

- Enlace ponto-a-ponto: conecta dois nós diretamente.
  - Se for full-duplex, não há risco de colisões.
- Enlace compartilhado: múltiplos nós concorrem pelo uso.
  - Transmissões simultâneas levam a colisões.
  - Quadros são perdidos.
- Solução para uso de enlaces compartilhados: protocolos de acesso múltiplo.
  - Coordenam uso do enlace pelos nós.
  - Quando cada nó pode transmitir?

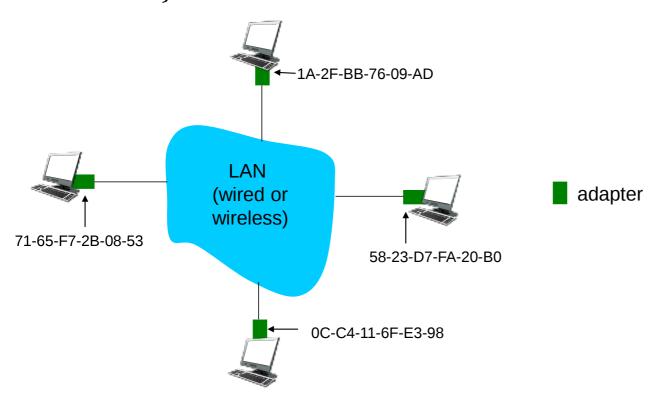
- Três tipos básicos:
  - Particionamento de canal: canal é "quebrado" em "pedaços" isolados.
    - Podem ser usados simultaneamente sem colisão.
  - Acesso alternado: nós recebem a chance de usar o meio exclusivamente.
    - Coordenação necessária.
    - Dar oportunidade a nós que não querem transmitir reduz eficiência.
  - Acesso aleatório: nós decidem localmente quando usar o meio.
    - Colisões podem ocorrer, devem ser tratadas.
    - Quando há colisões, eficiência cai.
    - Quanto mais nós, mais provável é a ocorrência de colisões.

# Endereços MAC (I)

- Endereços IP.
  - Endereço da camada de rede.
  - Atribuído a uma interface.
  - Usado para encaminhamento na camada 3.
- Endereço MAC (ou físico).
  - Usado localmente na comunicação de quadros entre interfaces conectadas fisicamente.
    - Na mesma "sub-rede", no contexto do IP.
  - Na maioria das LANs, possui 48 bits.
  - Hardcoded em ROM ou configurável via software.
  - Exemplo:
    - 1A-2F-BB-76-09-AD (outra notação comum: 1A:2F:BB:76:09:AD)
    - Pares de algarismos hexadecimais, cada um é um octeto.

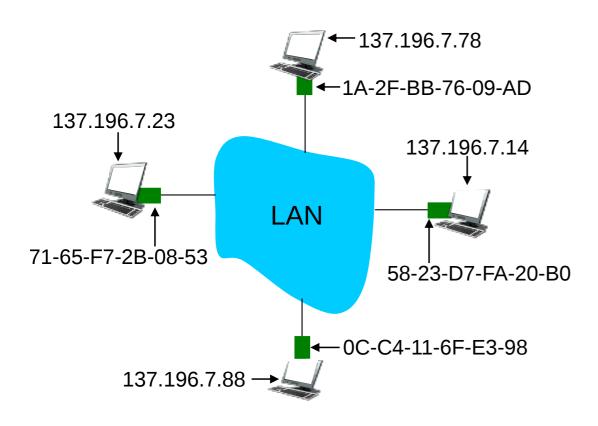
# Endereços MAC (II)

• Cada adaptador em uma LAN tem um endereço MAC único.



- Alocação de endereços MAC feita pelo IEEE.
- Fabricantes compram porções do espaço de endereçamento.
  - Garante unicidade.
  - Geralmente, prefixo determina fabricante.
- MAC vs. IP: portabilidade.
  - MAC é plano: interface pode ser movida entre LANs.
  - IP é hierárquico: depende da sub-rede específica.

# ARP: Resolução de Endereços



**Pergunta:** Como determinar o MAC da interface sabendo o IP?

- Tabela ARP: cada nó IP (roteador, host) em uma LAN possui uma.
  - Mapeamento IP 

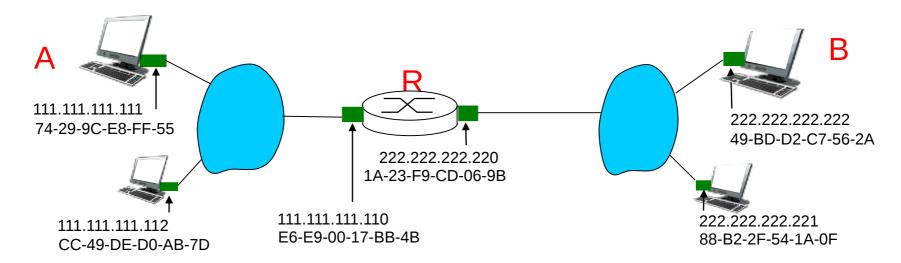
    MAC:✓ IP; MAC; TTL>
  - TTL (Time To Live): validade da entrada (e.g., esquecida após 20 min).

#### O Protocolo ARP: Dentro de uma LAN

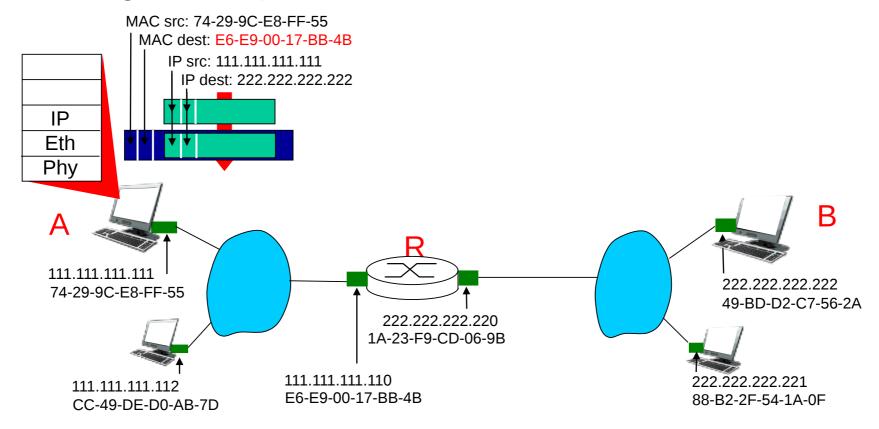
- A deseja enviar datagrama para B.
  - Mas MAC de B não está na tabela ARP de A.
- A gera um ARP Query contendo o IP de B.
  - Endereço MAC de destino:FF:FF:FF:FF:FF (broadcast).
  - Todos os nós da LAN recebem o ARP Query.
    - Em particular, **B**.
- **B** gera um ARP Reply.
  - Quadro unicast.
  - MAC de origem: de **B**.
  - MAC de destino: de A.

- Tabela ARP é uma cache: mapeamentos são guardados até ficarem antigos.
  - Soft State: informação expira se não é renovada.
- O ARP é um protocolo "plug and—play".
  - Tabela é criada automaticamente.
  - Sem intervenção ou configuração do administrador.

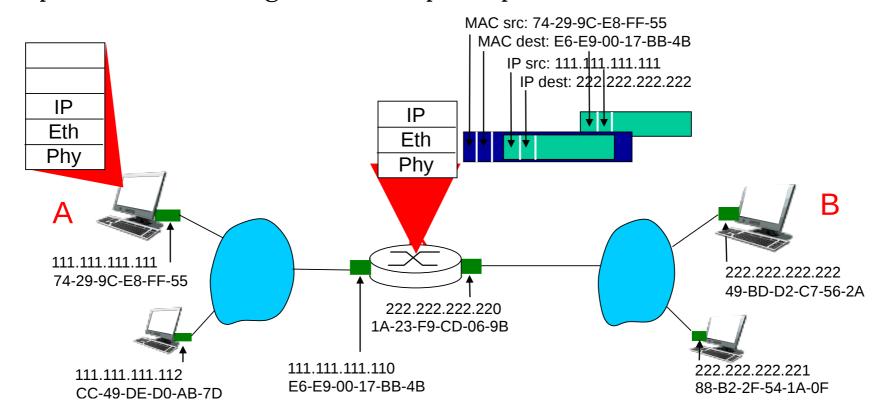
- Passo a passo: envio de pacote de A para B usando R.
  - Foco no endereçamento nas camadas de rede (datagrama) e enlace (quadro).
  - Assumindo que:
    - A sabe IP de B.
    - A sabe IP do roteador de primeiro salto R (como?).
    - A sabe o MAC de R (como?).



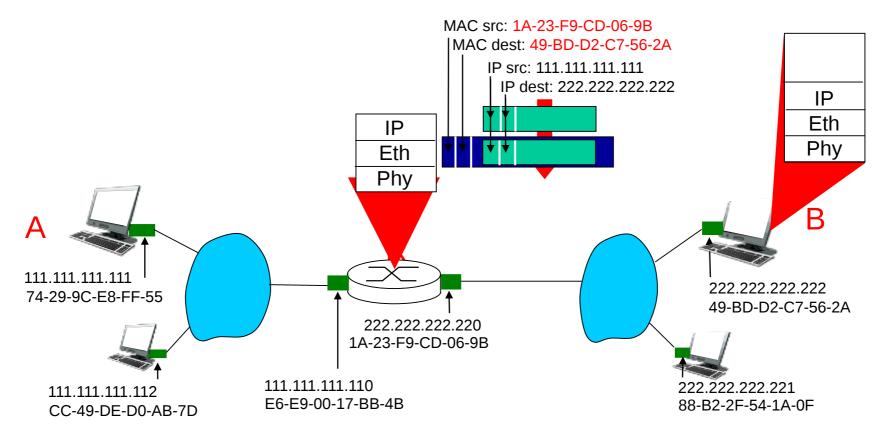
- A cria datagrama IP com origem A, destino B.
- A encapsula datagrama em quadro com MAC de R como destino, e de A como origem.



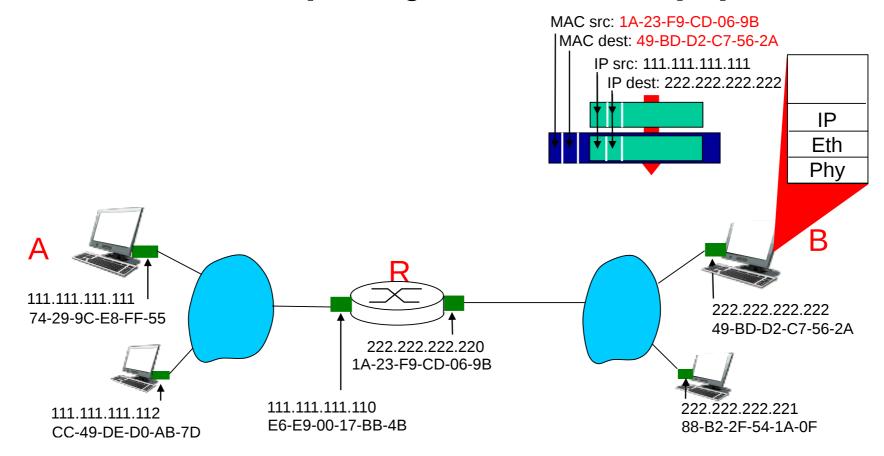
- Quadro é enviado de **A** para **R** através do enlace.
- R recebe quadro, extrai datagrama, e o repassa para o IP.



- **R** encaminha datagrama com IP de origem de **A** e IP de destino de **B**.
- **R** encapsula datagrama em quadro com MAC de **B** como destino, e MAC de **R** como origem.



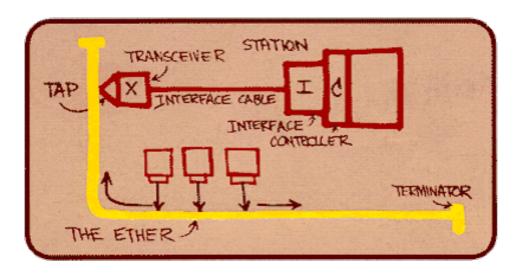
- **B** recebe o quadro e extrai datagrama.
- Em **B**, camada de rede verifica que datagrama é destinado ao próprio nó.



Redes Locais (LANs): Ethernet

### Ethernet

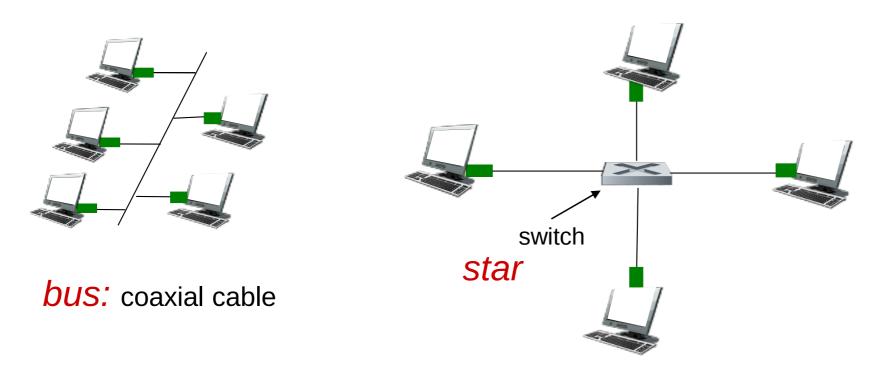
- Tecnologia "dominante" para LANs cabeadas.
  - Barata: interface Gigabit Ethernet por R\$ 30,00.
  - Primeira tecnologia para LANs amplamente utilizada.
  - Mais simples e barata que alternativas: e.g., Token LANs, ATM.
  - ◆ Acompanhou evolução das taxas de transmissão: 10 Mb/s 10 Gb/s.



Esboço do Ethernet feito por Metcalfe.

### Ethernet: Topologia Física

- Barramento: popular até meados dos anos 90.
  - Todos os nós no mesmo domínio de colisão.
    - Transmissões podem colidir umas com as outras.
- Estrela: prevalecente hoje.
  - Elemento ativo no centro: **switch**.
  - Cada cabo conectando o switch a um nó roda um protocolo Ethernet (separado).
    - Colisões são impossíveis.



#### Ethernet: Hubs

- Comum no final da década de 90.
- Topologia estrela, mas hub era o intermediário.
  - Ao invés de um switch.
- Sinal recebido em uma porta era regenerado e replicado para as demais.
- Domínio de colisão único.
- Assim como nos barramentos, colisões eram possíveis!
  - Hub + cabos = meio de difusão.

# Estrutura de um Quadro Ethernet (I)

- Interface encapsula datagrama IP (ou qualquer outro protocolo de rede) em quadro Ethernet.
  - De 46 a 1500 bytes.
  - Por que tamanhos máximo e mínimo?
  - O que ocorre se o datagrama é maior ou menor?



#### • Preâmbulo:

- 7 bytes com o padrão 10101010 seguidos de 1 byte com o padrão 10101011.
- Usado para sincronizar transmissor e receptor.

### Estrutura de um Quadro Ethernet (II)

- Endereços: origem e destino, 6 bytes cada.
  - Interface filtra quadros recebidos pelo endereço de destino.
  - Se endereço é o MAC da interface, ou de broadcast, pacote é desencapsulado e passado para cima.
  - Caso contrário, quadro é descartado.
- Tipo: indica protocolo da camada superior (tipicamente IP, mas também pode ser IPX, AppleTalk, ...).
- CRC: verificação de integridade.
  - Erros detectados: quadro é descartado.

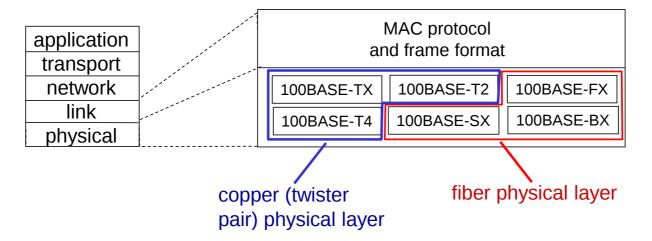


### Ethernet: Não Confiável, Sem Conexão

- Sem Conexão: não há handshake entre estações transmissora e receptora.
  - Transmissor simplesmente transmite quadro.
- Não confiável: receptor não envia acks ou nacks ao transmissor.
  - Dados encapsulados em quadros perdidos só recuperados por camada superior.
    - e.g., via retransmissões do TCP.
- Protoloco de acesso ao meio: CSMA/CD com backoff binário exponencial (unslotted).

### Padrões Ethernet 802.3: Camadas Física e de Enlace (I)

- Vários padrões Ethernet diferentes:
  - Em comum, protocolo de acesso ao meio e formato de quadro.
  - Mas taxas de transmissão diferentes: 2 Mb/s, 10 Mb/s, 100 Mb/s, 1 Gb/s, 10 Gb/s.
  - Meios de transmissão também diferentes: fibra óptica, cabos de cobre.



### Padrões Ethernet 802.3: Camadas Física e de Enlace (II)



Cabo de par trançado, conector RJ45.



Cabo coaxial, conector BNC.



Conector tipo T, BNC.

# Padrões Ethernet 802.3: Camadas Física e de Enlace (III)



Fibra óptica, conector LC.

# Padrões Ethernet 802.3: Comprimento Máximo

- Comprimento dos **segmentos** do Ethernet é limitado pelos padrões.
  - Por que?
  - Segmentos vs. cabo?
- Exemplos:
  - 10Base2 (Ethernet 10 Mb/s, cabo coaxial fino), máximo de 185 metros.
  - 10Base5 (Ethernet 10 Mb/s, cabo coaxial mais grosso), máximo de 500 metros.
  - 100BaseT (Fast Ethernet [100 Mb/s], par trançado), máximo de 100 metros.
  - 1000BaseLX10 (Gigabit Ethernet [1000 Mb/s], fibra óptica), máximo de 10 quilômetros.
- Repetidores podem ser usados para interconectar segmentos.
  - Pouco comum hoje, geralmente substituídos por switches.

#### Resumo da Aula...

- Endereçamento e ARP:
  - Endereço MAC, **diferente** do IP:
    - **Único** para cada interface produzida.
    - Plano: i.e., não hierárquico.
    - **Garante portabilidade**: *i.e.*, pode-se conectar interface a qualquer rede.
    - Usado na comunicação entre dois dispositivos diretamente conectados.
  - Há mapeamento entre endereços MAC e IP.
    - Uma interface possui um IP e um certo MAC.
    - Camada de enlace precisa traduzir um IP para um MAC.
    - Função do protocolo ARP.

- Ethernet: tecnologia padrão para LANs cabeadas.
  - Simples, barato.
  - Amplamente difundido.
  - Acompanhou evolução das taxas de transmissão.
- Ethernet original utilizava topologia em barramento.
- Atualmente, o mais comum é a topologia estrela.
  - Elemento ativo no centro: **switch**.
  - Colisões são impossíveis.
- Quadro Ethernet possui:
  - Preâmbulo.
  - Endereços de 6 bytes.
  - CRC.
- Serviço sem conexão, não confiável.
- Emprega o **CSMA/CD**.

# Leitura e Exercícios Sugeridos

- Endereçamento e ARP:
  - Páginas 338 a 343 do Kurose (Seção 5.4).
  - Exercícios de fixação 8, 9 e 10 do capítulo 5 do Kurose.
  - Problemas 14, 15 e 16 do capítulo 5 do Kurose.
- Ethernet:
  - Páginas 343 a 350 do Kurose (Seção 5.5, exceto Subseção 5.5.2, já coberta na aula anterior).
  - Problema 23 do capítulo 5 do Kurose.

#### Próxima Aula...

- Tópico muito importante nas redes Ethernet:
  - Switches.
    - O que são?
    - Como funcionam?
    - Interconexão entre múltiplos switches.